



INFORMAÇÃO N.º2

Anexo II/ Ata n.º1

ANEXO II

FICHA DE CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL

Entrevista de Avaliação de Competências (EAC)

Procedimento Concursal Comum: Técnico Superior (Trabalho Social e
Orientação - CNAEF 762)

Referência Legal: Portaria n.º 236/2024/1, de 27 de setembro

Nome do Candidato(a):
Data e Hora:

C1 – Orientação para a Colaboração

Estabelecer relações efetivas com os seus interlocutores, contribuir para uma rede relacional colaborativa e promover um clima de bem-estar para alcançar objetivos comuns.

Comportamentos	Descritores	Pontos	Pontuação
Partilha informações, conhecimentos, práticas e recursos e promove a troca de ideias nas suas relações de trabalho.	-Descreve a participação em equipa/rede de forma vaga ou centrada apenas na sua função individual. -Evidencia dificuldade em partilhar informação ou recursos, ou fá-lo apenas quando solicitado. -Não apresenta estratégias para promover a participação dos outros.	1	
	-Descreve uma situação concreta de trabalho em equipa ou rede interinstitucional. -Partilha informação, conhecimentos ou recursos relevantes de forma atempada e adequada. -Demonstra abertura à troca de ideias e escuta ativa dos outros intervenientes.	3	
	-Apresenta uma situação estruturada onde dinamizou ou facilitou a partilha entre diferentes entidades/profissionais. -Promove ativamente a circulação de informação, boas práticas e recursos entre os intervenientes Implementa estratégias concretas para estimular a participação e a co-construção (ex.: reuniões colaborativas, mediação, articulação interinstitucional). -Demonstra capacidade de integrar contributos diversos, potenciando sinergias.	5	
Estabelece uma rede facilitadora de comunicação e contribui	-Descreve a situação de forma pouco clara ou sem evidência de articulação em rede -Não demonstra iniciativa na criação de canais de	1	

para que as equipas se sintam valorizadas.	comunicação entre intervenientes.		
	-Descreve uma situação concreta com identificação clara dos parceiros envolvidos. -Participa na circulação de informação entre os elementos da rede. -Utiliza canais de comunicação adequados (reuniões, contactos regulares, partilha de dados).	3	
	-Apresenta uma situação estruturada onde criou, dinamizou ou melhorou a rede de comunicação entre entidades. -Define ou propõe mecanismos claros de articulação (ex.: reuniões interinstitucionais, fluxos de informação, pontos focais). -Antecipação de falhas de comunicação e resolução proativa de constrangimentos.	5	
Assume os objetivos comuns partilhando tarefas, atividades e responsabilidades.	-Descreve a situação de forma genérica, sem clarificar objetivos comuns da equipa/rede. -Demonstra foco predominante nas suas tarefas individuais, sem articulação com os restantes intervenientes. -Não evidencia partilha de responsabilidades ou divisão clara de tarefas.	1	
	-Descreve uma situação concreta com identificação clara dos objetivos comuns. -Participa na definição ou execução de tarefas de forma articulada com a equipa/rede. -Assume responsabilidades e cumpre os compromissos estabelecidos.	3	
	-Apresenta uma situação estruturada onde contribuiu ativamente para definir, clarificar e alinhar objetivos comuns. -Promove uma distribuição equilibrada de tarefas e responsabilidades entre os intervenientes. -Assume responsabilidades críticas e assegura o acompanhamento das atividades da equipa.	5	

C2 – Orientação para a Mudança e Inovação

Encarar a mudança como uma oportunidade de melhoria e evolução e evidenciar abertura a novas ideias e soluções que permitem uma resposta consequente aos desafios atuais e futuros da Administração Pública.

Comportamentos	Descritores	Pontos	Pontuação
Identifica necessidades de mudança atuais ou futuras.	-Descreve a situação de forma vaga ou pouco estruturada. -Identifica a necessidade de mudança apenas de forma superficial ou reativa. -Não apresenta evidências, dados ou critérios que sustentem a necessidade de mudança	1	
	-Descreve uma situação concreta (contexto, procedimento, limitações identificadas). -Fundamenta a necessidade de mudança com base em evidências. -Demonstra capacidade de análise crítica da prática existente.	3	
	-Apresenta uma situação estruturada onde identificou necessidades de mudança atuais e/ou emergentes, com base em múltiplas fontes (dados, tendências, enquadramento normativo, necessidades dos utentes).	5	

	-Propõe uma abordagem inovadora, fundamentada e com potencial de melhoria significativa.		
Desafia pressupostos, explora e apresenta novas abordagens, no âmbito da sua atividade.	-Descreve a situação de forma genérica, sem evidenciar questionamento crítico de práticas existentes. -Aceita procedimentos instituídos sem análise ou reflexão fundamentada. -Não apresenta uma nova abordagem clara, ou esta é vaga/pouco exequível.	1	
	-Descreve uma situação concreta onde identificou limitações de um procedimento. -Questiona pressupostos com base em evidências (experiência, feedback, resultados). -Apresenta uma nova abordagem pertinente e ajustada ao contexto.	3	
	-Apresenta uma situação estruturada onde desafiou pressupostos enraizados, sustentando a sua análise em múltiplas fontes (dados, evidência, enquadramento técnico/normativo). -Identifica não só limitações do procedimento, mas também oportunidades de transformação. -Desenvolve e apresenta uma abordagem inovadora, consistente e com potencial de replicação.	5	
Incentiva e apoia a exploração de novas soluções, com vista à melhoria dos serviços, dos processos e da organização do trabalho.	-Descreve a situação sem evidenciar ações concretas de incentivo à mudança. -A proposta de nova abordagem é pouco clara, não estruturada ou não explorada. -Impacto reduzido ou inexistente na melhoria dos serviços/processos.	1	
	-Descreve uma situação concreta com identificação da solução proposta. -Incentiva a equipa ou parceiros a analisar e experimentar a nova abordagem. -Evidencia impacto positivo na melhoria do processo ou intervenção.	3	
	-Apresenta uma situação estruturada onde incentivou de forma intencional a exploração de novas soluções, envolvendo diferentes intervenientes. -Apoia continuamente a equipa, antecipando dificuldades e ajustando estratégias. -Evidencia impacto claro e sustentável na melhoria dos serviços, processos ou organização do trabalho.	5	

C3 – Orientação para os Resultados

Focar a ação em objetivos que acrescentam valor para a sociedade e para o cidadão, otimizando a utilização dos recursos, garantindo elevados padrões de qualidade e, no seu todo, a sustentabilidade da atividade da Administração Pública.

Comportamentos	Descritores	Pontos	Pontuação
Ultrapassa obstáculos e dificuldades na persecução dos objetivos, de forma a alcançar os resultados previstos.	-Apresenta um exemplo pouco claro ou irrelevante face ao contexto profissional. -Evidencia dificuldade em identificar os obstáculos concretos enfrentados. -Resultados não alcançados ou alcançados sem relação clara com a sua intervenção.	1	
	-Apresenta um exemplo pertinente e contextualizado (projeto/caso em meio escolar ou social). -Identifica obstáculos relevantes (ex: falta de recursos,	3	

	resistência de alunos/famílias, constrangimentos institucionais). -Alcança os resultados previstos ou aproxima-se deles.		
	-Apresenta um exemplo complexo, com impacto relevante no contexto escolar/social. -Analisa criticamente os obstáculos (estruturais, humanos, organizacionais) e antecipa riscos. -Atinge e supera os resultados previstos.	5	
Avalia as necessidades de recursos e gere o que pode ser partilhado, reduzido ou eliminado.	-Apresenta um exemplo pouco estruturado ou desajustado ao contexto funcional. -Não identifica as necessidades de recursos do caso/projeto. -Utiliza recursos de forma pouco planeada ou ineficiente. -Não evidencia preocupação com a otimização (partilha, redução ou eliminação de recursos).	1	
	-Apresenta um exemplo relevante e contextualizado (ex: intervenção com alunos/famílias, projeto de apoio social, articulação com serviços). -Identifica as necessidades de recursos essenciais (humanos, técnicos, tempo, parcerias). -Gere os recursos disponíveis de forma adequada para atingir os resultados.	3	
	-Apresenta um exemplo consistente, com impacto claro no contexto escolar/social. -Realiza uma avaliação rigorosa das necessidades de recursos, distinguindo: essenciais vs. acessórios curto vs. médio prazo -Gere recursos de forma estratégica e eficiente: promove partilha estruturada de recursos, reduz redundâncias e desperdícios elimina práticas ou recursos sem valor acrescentado. -Propõe medidas concretas, sustentáveis e transferíveis para melhorar a gestão futura (ex: procedimentos, parcerias, metodologias).	5	
Apresenta contributos para a prevenção e correção de falhas e para a melhoria de processos e procedimentos.	-Descreve um caso sem análise crítica das falhas ou obstáculos. -Não apresenta propostas concretas de prevenção ou correção.	1	
	-Apresenta um exemplo relevante e bem contextualizado. -Propõe medidas de melhoria concretas (ex:ajustes de procedimentos, melhor articulação com equipa, planeamento mais adequado).	3	
	-Apresenta um exemplo consistente, com análise aprofundada das falhas (organizacionais, humanas, processuais). -Propõe soluções inovadoras e estruturadas para: prevenir falhas futuras corrigir fragilidades identificadas melhorar processos e procedimentos.	5	

C4 – Gestão do Conhecimento

Adquirir, atualizar e aplicar o conhecimento, partilhar o conhecimento e garantir a captura, armazenamento e acesso às informações e ao conhecimento na organização

Comportamentos	Descritores	Pontos	Pontuação
Identifica e utiliza oportunidades de desenvolvimento,	-Não descreve estratégias claras de atualização de conhecimentos. -Refere aprendizagem ocasional, não planeada ou	1	

mantendo-se atualizado/a no âmbito de saberes relevantes.	apenas reativa às exigências. -Não evidencia iniciativa na partilha de conhecimento com colegas.		
	-Identifica e utiliza oportunidades de desenvolvimento (formações, workshops, leitura de documentos técnicos, acompanhamento de legislação relevante). -Demonstra preocupação regular com a atualização dos seus conhecimentos na área social/escolar. -Partilha informação com colegas de forma útil (ex: esclarecimentos, apoio técnico, sugestões).	3	
	-Identifica de forma sistemática oportunidades de desenvolvimento relevantes e alinhadas com as necessidades da função (ex: formação especializada, investigação, redes interinstitucionais). -Mantém-se atualizado de forma proativa e contínua, incluindo alterações legislativas, metodologias de intervenção e boas práticas. -Assume um papel ativo na disseminação do conhecimento: orienta colegas, dinamiza momentos de partilha/formação. -Cria ou propõe sistemas/procedimentos para organizar e facilitar o acesso à informação (ex: guias, bases de dados, repositórios, protocolos)..	~ 5	
Orienta os outros na aquisição e aplicação do conhecimento especializado que possui.	-Não apresenta estratégias claras de atualização técnica. Não evidencia domínio consistente de conhecimento especializado relevante. -Não descreve situações de orientação a colegas ou apoio técnico estruturado.	1	
	-Mantém-se atualizado em áreas relevantes para a função (intervenção social, contexto escolar, legislação, metodologias). -Demonstra domínio técnico suficiente para apoiar outros. -Descreve situações concretas em que orientou colegas (ex: esclarecimento de dúvidas, apoio em casos, partilha de práticas).	3	
	-Mantém um nível elevado e atualizado de conhecimento especializado, relevante para o contexto escolar e social. -Assume um papel claro de referência técnica junto da equipa. -Orienta colegas de forma estruturada e consistente: acompanha casos, clarifica metodologias e promove a reflexão técnica. -Demonstra elevada capacidade pedagógica, adaptando conteúdos e estratégias aos diferentes perfis.	5	
Cria e implementa procedimentos para capturar, organizar, armazenar, controlar e facilitar o acesso à informação e ao conhecimento relevantes.	-Não apresenta estratégias claras de atualização ou organização de informação técnica. -Não evidencia criação de procedimentos ou sistemas de gestão de informação. -Não demonstra preocupação com o acesso, controlo ou atualização da informação.	1	
	-Mantém-se atualizado e organiza a informação relevante para a sua prática. -Apresenta exemplos de organização de informação (ex: dossiers, documentos partilhados, listas de recursos, orientações). -Implementa procedimentos simples para facilitar o acesso à informação pela equipa. -Garante alguma estrutura na organização e	3	

	armazenamento de conteúdos.		
	-Mantém uma atualização contínua e estruturada da informação relevante (técnica, normativa, institucional). -Cria e implementa procedimentos claros e sistemáticos para: capturar informação relevante (ex: recolha de dados, boas práticas, legislação) organizar e classificar conteúdos (ex: categorias, critérios, indexação) armazenar e controlar informação (ex: repositórios digitais, normas de atualização) facilitar o acesso (ex: plataformas partilhadas, guias de utilização, fluxos de informação). -Garante a atualização, fiabilidade e usabilidade da informação.	5	

C5 – Iniciativa

Agir proativamente no sentido de alcançar os objetivos, intervir com autonomia em contextos críticos, realizar atividades mesmo que fora do âmbito da sua intervenção com o propósito de facilitar a resolução de problemas, procurar soluções mesmo que não tenha sido solicitado/a a fazê-lo, atuar com prontidão perante as solicitações da organização.

Comportamentos	Descritores	Pontos	Pontuação
Assume a responsabilidade por tomar iniciativas e resolver os problemas rapidamente, prevenindo problemas futuros.	-Descreve uma situação pouco crítica ou pouco relevante para o contexto escolar. -Demonstra atraso na ação ou hesitação perante o problema. -Não evidencia preocupação com a prevenção de consequências futuras.	1	
	-Apresenta uma situação crítica relevante e contextualizada em ambiente escolar. -Demonstra capacidade de agir em tempo útil, assumindo alguma iniciativa. -Resolve o problema de forma eficaz, minimizando impactos negativos imediatos.	3	
	-Descreve uma situação crítica complexa, com impacto significativo (ex.: risco social, conflito, abandono escolar, crise familiar). -Demonstra elevada proatividade e sentido de urgência, intervindo prontamente mesmo fora do seu âmbito direto. -Toma decisões rápidas, fundamentadas e ajustadas ao contexto, ponderando riscos. -Evidencia clara capacidade de antecipação e prevenção, implementando medidas para evitar recorrência.	5	
Desenvolve tarefas ou projetos, tomando decisões de acordo com as diretrizes e políticas estabelecidas.	-Descreve uma situação pouco relevante ou mal enquadrada no contexto escolar. -Demonstra dificuldade em agir de forma estruturada, não evidenciando alinhamento com normas ou diretrizes. -Toma decisões desajustadas ou inconsistentes com políticas institucionais (ex.: ignora procedimentos da escola ou legislação aplicável).	1	
	-Apresenta uma situação crítica pertinente no contexto educativo/social. -Demonstra capacidade de atuar com alguma autonomia, respeitando orientações gerais da organização. -Toma decisões coerentes com diretrizes e	3	

	procedimentos existentes (ex.: regulamento interno, referenciais de intervenção social).		5	
	-Descreve uma situação crítica complexa e bem contextualizada (ex.: risco social, proteção de menor, conflito grave). -Demonstra iniciativa estruturada e autónoma, claramente enquadrada nas políticas, normas e legislação aplicáveis. -Toma decisões rápidas, fundamentadas e plenamente alinhadas com diretrizes institucionais, mesmo em contexto de pressão.			
Apresenta processos e procedimentos para identificar soluções para problemas, de forma proativa.	-Descreve uma situação pouco clara, sem identificação estruturada do problema. -Atua de forma reativa e improvisada, sem definição de processo ou metodologia. -Não evidencia capacidade de organizar etapas de intervenção ou critérios de decisão. Limita-se a resolver pontualmente a situação, sem sistematização ou replicabilidade.	1		
	-Apresenta uma situação crítica relevante e contextualizada. -Demonstra capacidade de estruturar a intervenção em etapas (ex.: diagnóstico, ação, articulação). -Utiliza procedimentos existentes ou adapta práticas conhecidas para resolver o problema. -Evidencia alguma organização e método na identificação da solução.	3		
	-Descreve uma situação crítica complexa e relevante no contexto escolar. -Demonstra forte capacidade de análise estruturada do problema, identificando causas e riscos. -Desenvolve e aplica um processo claro de intervenção, com etapas definidas, critérios de decisão e priorização. -Atua de forma proativa, antecipando cenários e preparando respostas antes da escalada do problema.	5		

Síntese e Classificação Final

C1-Orientação para a Colaboração	
C2-Orientação para a Mudança e Inovação	
C3-Orientação para os Resultados	
C4-Gestão do Conhecimento	
C5-Iniciativa	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DA EAC = $[(C1 + C2 + C3 + C4 + C5) / 5] \times 4$ (0 a 20 valores)	

Bom Sucesso, 21 de julho de 2026

O Presidente do Júri

Mario Augusto de Velasco Lopes

